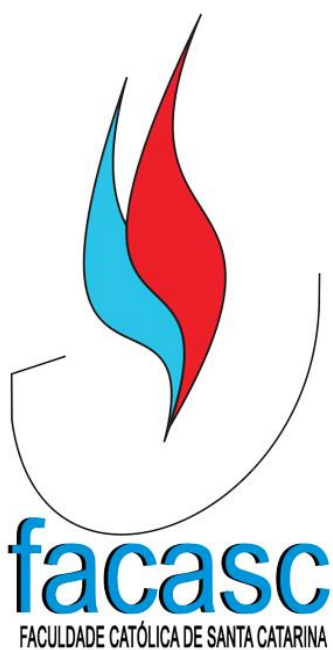


**Faculdade Católica de Santa Catarina**

Comissão Própria de Avaliação

## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2014**



Março/2015

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	2
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA .....	2
<b>2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>3</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>6</b>
3.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	7
3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	8
3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	11
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	12
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME / CÓDIGO DA IES: Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) / 14288

CARACTERIZAÇÃO DE IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

ESTADO: Santa Catarina      MUNICÍPIO: Florianópolis

### 1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Ato Designativo: Portarias N. 08/2015/DG de 2 de fevereiro de 2015

Período de Mandato: Processamentos referentes a 2015 a 2016

#### Componentes e Segmentos:

NOME	SEGMENTO
Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri*	Representação do Corpo Docente
Thiago Chaves	Representação do Corpo Docente
Reny Maria Fachin	Representação do Corpo Dirigente
Adriana de Mello Tomaz	Representação Técnico-Administrativo
Edegar Fronza Junior	Representação Técnico-Administrativo
Paulo Stippe Schmitt	Representação do Corpo Discente
Dulce Alberton Herdt	Representação da Sociedade Civil
Marinês Bressan Frondolozo**	Representação da Sociedade Civil

\*Presidente \*\* Secretária

## 2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Autoavaliação é um instrumento mensurador que permite à instituição perceber suas potencialidades e suas fragilidades. Respeitando a autonomia e a diversidade desta IES, o processo avaliativo busca identificar caminhos para o planejamento e a efetivação de políticas voltadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Uma das grandes responsabilidades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) está na preparação e aplicação da Autoavaliação a todos os níveis e com todos os atores institucionais. Mais do que isso, baseando-se nos dados coletados nos questionários, a Comissão, uma vez identificadas as potencialidades e fragilidades da Instituição de Ensino Superior (IES), inicia-se o planejamento de estratégias com as melhorias necessárias.

As reuniões da Comissão ocorrem bimestralmente, quando são pensadas e reformuladas as avaliações sobre a IES que serão aplicadas ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. As avaliações da CPA acontecem duas vezes ao ano, semestralmente, e são apresentadas à comunidade acadêmica no semestre subsequente.

No ano letivo de 2014, a CPA deu continuidade à sua articulação visando conceber e colocar em prática o processo de Autoavaliação pelo qual a IES passou. Tudo em conformidade, com as orientações emanadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

No primeiro semestre de 2014, foi avaliado pelo corpo discente e docente, as disciplinas lecionadas no respectivo semestre, a Autoavaliação ocorreu no período de 2 e 6 de junho. A segunda etapa envolveu a avaliação de disciplinas, e a Autoavaliação da Instituição, envolvendo o corpo discente, docente, e técnico-administrativo, no período de 3 a 7 de novembro.

Para cumprir o prazo previsto pela legislação educacional vigente, a CPA teve condições de apresentar um relatório parcial a respeito do ano de 2014, que evidenciou o trabalho executado na busca por indicadores de potencialidades e fragilidades da FACASC. Além do estudo dos dados obtidos, propostas de melhorias encaminhadas aos gestores e acompanhamento na execução das mesmas. A CPA está atualmente consolidando esforços para aperfeiçoar as estratégias de ação abaixo elencadas, bem como na Autoavaliação referente ao ano acadêmico de 2014.

A IES conta com o auxílio da plataforma de ensino Unimestre, que disponibiliza uma ferramenta apropriada para a Autoavaliação online. Este instrumento de avaliação utilizado operacionaliza e torna eficazes os objetivos traçados pela CPA. Os resultados da pesquisa guardam sigilo quanto à identidade dos participantes.

Todo material coletado é impresso, analisado, avaliado e arquivado pela CPA, o que permite ser consultado por docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, mediante solicitação e acompanhamento de um dos membros da CPA.

Como metodologia adotada para análise e tratamento dos dados parte-se do princípio *sine qua non* de averiguar todos os pontos mediante a missão da IES, que é promover o desenvolvimento e a excelência na qualificação e no aperfeiçoamento de profissionais, habilitando-os a atender às demandas do mercado e às necessidades da sociedade, com formação cristã e valores éticos de justiça e solidariedade, de promoção da vida e de inclusão social, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional.

Além disso, para corroborar este propósito são cruzados os dados obtidos das avaliações com os respectivos objetivos abaixo elencados:

I – A excelência no ensino, na iniciação científica, na pesquisa e extensão, considerando as necessidades do contexto social, político, cultural e eclesial, e as atuais políticas da Educação Superior;

II – O desenvolvimento de variadas formas de saber nas áreas do fenômeno humano e religioso, tendo em vista a autonomia acadêmica, o estímulo à produção técnico científica e à criação cultural;

III – A promoção do diálogo com a comunidade local e regional por meio das atividades de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão em vista da inclusão social de todos os envolvidos nesse processo;

IV – O desenvolvimento de um projeto de educação integral, segundo os princípios evangélicos de justiça, solidariedade e paz, de respeito pela dignidade humana, de preservação do meio ambiente e de promoção e defesa da vida;

VI – A formação de diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção crítica e criativa em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua, responsável e solidária;

VIII – O incentivo a pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento da pessoa e do meio em que vive, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

IX – A promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos, técnicos e pedagógicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Logo, mediante o alcance e possibilidades de adaptação são realizados os devidos ajustes para compor a divulgação prévia da avaliação institucional, como o desenvolvimento do relatório final.

Esta divulgação é realizada por meio do mural de atos da IES, bem como da presença dos representantes da CPA nas salas de aula, com a exposição dos resultados obtidos e incentivo à participação dos discentes. O relatório ainda é disposto no site da IES, e entregue à Direção da IES por membros da CPA e ao coordenador do curso, para que repasse as avaliações acerca dos docentes e suas disciplinas.

### 3 DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

##### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Maior disponibilidade de carga horária para os assuntos da CPA.</p> <p>Mais ampla participação dos membros da CPA em cursos de aperfeiçoamento e atualização.</p>	<p>Avaliação institucional (duas vezes) em junho e novembro</p> <p>Preparação Visita avaliadores MEC (Reconhecimento do curso de Teologia).</p>	<p>Em processo a efetividade da prática dos resultados avaliados.</p>	<p>Processo de avaliação condizente com aperfeiçoamento e o crescimento da IES.</p>	

## 3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Adequar os ambientes para melhor acolher os portadores de deficiência, otimizando as estruturas existentes.</p> <p>Preparar material informativo com as principais informações.</p> <p>Seminários anuais de atualização dos documentos integrantes do plano de desenvolvimento.</p>	<p>Implementação do projeto de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.</p> <p>Consultoria para relatórios de Filantropia MEC/CEBAS.</p>	<p>Ausência de um curso de teologia noturno.</p>	<p>Clima institucional e respeito interpessoal.</p> <p>Respeito às diferenças, sejam elas religiosas, sexuais, e/ou étnicas.</p>	



## 3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Aula inaugural e acolhida da comunidade acadêmica.</p> <p>Jornada de estudo acadêmica sobre a Campanha da Fraternidade 2014.</p> <p>Tríduo de estudo Bíblico.</p> <p>Semana Teológica.</p> <p>Reuniões estratégicas do NDE e Colegiado do Curso de Teologia.</p> <p>Melhorias na Ouvidoria.</p> <p>Realizar momentos de integração entre comunidade acadêmica e externa.</p> <p>Dinamizar o site.</p> <p>Espaço periódico nos programas de rádio.</p> <p>Investimento em propaganda televisiva, através do canal local.</p> <p>Criação de um espaço periódico nos jornais de circulação local.</p> <p>Plano de marketing para desenvolvimento a IES.</p> <p>Bolsa de pesquisa em parceria com outras instituições.</p>	<p>Aula inaugural: “Interpretações do papa Francisco para Igreja de hoje”, com Pe. José Artulino Besen.</p> <p>Jornada de Estudos sobre a CF/2014.</p> <p>Tríduo Bíblico: Hermenêutica Bíblica a partir do Evangelho de Mateus, com Francisco Orofino.</p> <p>Semana Teológica, na modalidade de Congresso, sobre: “O Documento de Aparecida à luz do Pontificado do Papa Francisco”.</p> <p>Reuniões periódicas ao longo do ano acadêmico para tratar de assuntos pertinentes ao curso de Teologia.</p> <p>Melhorias no canal de comunicação entre instituição e alunos: ouvidoria@facasc.edu.br</p> <p>Conclusão dos Cursos de especialização lato sensu em Estudos Bíblicos e Juventude, Religião e Cidadania.</p> <p>Curso diálogo Filosofia x Teologia = Professor Cupani – UFSC.</p> <p>Início do Curso especialização lato sensu em</p>	<p>Maior conhecimento da comunidade externa em relação às atividades desenvolvidas pelas IES.</p> <p>Amplo uso dos Meios de comunicação.</p> <p>Site mais dinâmico e interativo.</p>	<p>Política de ingresso e permanência dos estudantes.</p> <p>Políticas de ensino, pesquisa e extensão.</p>	

<p>Organização de uma coordenadoria de Estágio, Monografia, Monitoria da Graduação e Iniciação Científica.</p> <p>Reorganização das modalidades de cursos de extensão.</p> <p>Criação de um departamento de Pesquisa e Publicações.</p>	<p>Doutrina Social da Igreja na realidade brasileira.</p> <p>Preparação de Cursos de Pós-Graduação: Comunicação no Terceiro Setor; Gestão Eclesial. E novas edições dos cursos de: Estudos Bíblicos; Juventude, Religião e Cidadania</p> <p>Protocolo no MEC para Curso de Graduação em Administração Pública.</p> <p>Realização dos Cursos de Extensão próprios da FACASC.</p> <p>Convênios para Cursos de Extensão: Diocese de Blumenau, Curso de Iconografia e de Contadores de História.</p> <p>Publicação da revista Encontros Teológicos (três edições).</p> <p>Publicação do livro - A Nobre Simplicidade da Liturgia, em homenagem a Pe. Valter Goedert.</p> <p>Divulgação aos acadêmicos dos horários e salas de atendimento individual.</p> <p>Elaboração e execução do Programa de Apoio ao Docente e Discente.</p> <p>Acompanhamento e avaliação da prática pedagógica de 15 aulas/professores.</p> <p>Capacitações pedagógicas com o foco na utilização das tecnologias da informação e comunicação.</p> <p>Oficina prática na sala de informática para o uso diário do sistema UNIMESTRE.</p> <p>Atualização e reorganização das informações na página</p>			
---	--	--	--	--

	<p>da biblioteca.</p> <p>Realização do processo seletivo para o ingresso no curso de teologia 2015.</p> <p>Realização de um grafite no muro à entrada da IES, e do logotipo da FACASC na fachada do prédio.</p> <p>Atualização do Outdoor da IES na rua de acesso ao prédio.</p> <p>Finalizado o processo de sinalização da biblioteca e em outros ambientes da IES.</p> <p>Confecção de modelos padronizados para TCC e monografia.</p> <p>Convênio Dominus / DOT para melhoria na divulgação da IES.</p> <p>Estudos e relatório da Comissão encarregada para implantação da Coordenação de Estágio, Monografia e Monitoria da Graduação.</p> <p>Conclusão do estudo para reorganização dos Cursos de Extensão a serem implantados a partir de 2015.</p>			
--	---	--	--	--

## 3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Encontro da comunidade acadêmica com os responsáveis da fundação mantenedora.</p> <p>Formação continuada do corpo docente.</p> <p>Estudo para criação de cursos na modalidade EaD.</p> <p>Orçamento da biblioteca para 2014 = R\$ 19.000,00</p> <p>Abertura do curso de bacharelado em teologia no período noturno.</p> <p>Elaboração de um organograma efetivo.</p> <p>Estabelecer um plano de carreira para o corpo técnico-administrativo.</p>	<p>Encontro com os responsáveis da fundação mantenedora da FACASC: os Bispos Catarinenses.</p> <p>Formação continuada: “Educação e tecnologias”.</p> <p>Laboratórios: Aplicação de ferramentas, tais como, sistema UNIMESTRE e plataformas de mídia digital.</p> <p>Otimização do sistema UNIMESTRE de gestão educacional.</p> <p>Capacitação de membros do corpo técnico-administrativo treinamento para o UNIMESTRE</p> <p>Cursos de aperfeiçoamento (secretaria acadêmica, CPA, recursos humanos, biblioteca).</p> <p>Consultoria para relatórios de filantropia MEC/CEBAS.</p>	<p>Sustentabilidade financeira.</p> <p>Pouca demanda de alunos.</p> <p>Implementação do plano de cargos e salários.</p>	<p>Serviços oferecidos e forma de atendimento da Biblioteca.</p> <p>Sistema organizacional atende as necessidades da comunidade acadêmica.</p> <p>Eficiência dos setores administrativos e pedagógicos.</p> <p>Gestão de recursos orçamentários da IES.</p> <p>A IES oferece uniformes aos funcionários.</p>	

## 3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

## Dimensão 7: Infraestrutura Física

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Aquisição e melhoria de mobiliário para a Biblioteca.</p> <p>Aperfeiçoamento dos espaços de tecnologias da informação (laboratório de informática).</p>	<p>Aquisição de equipamentos para mídia e comunicação.</p> <p>Ampliação do Estúdio de Comunicação ( laboratórios de homilética, mídia e fonoaudiologia).</p> <p>Manutenção e reformas: do hall, do sistema elétrico e sanitário, salas de aula e setor de informática.</p> <p>Aquisição de mobiliários para gabinetes de professores.</p> <p>Conclusão da reforma dos mobiliários do auditório.</p> <p>Aquisições da bibliografia básica e complementar das disciplinas de teologia, referente a matriz curricular I, e a primeira parte da matriz curricular II.</p> <p>Investimento nas assinaturas de periódicos nacionais e internacionais, nas encadernações/restaurações e com despesas de correio;</p> <p>Melhoria no acesso Internet <i>Wireless</i>;</p>	<p>Área de convivência (hall de entrada, convivência, pátio externo).</p> <p>Ausência de espaço adequado para estudo individual e em grupo na biblioteca.</p> <p>Mobiliário inadequado para estudo na biblioteca.</p>	<p>Satisfação quanto à limpeza e a manutenção.</p> <p>Acervo da Biblioteca (atualização, quantidade e qualidade).</p> <p>Satisfação do estacionamento da IES.</p>	

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste terceiro Relatório de Autoavaliação Institucional reforça, em todo o corpo da CPA, o compromisso com a necessidade constante de aprimoramento e revisão de todos os elementos que compõem o complexo avaliativo da FACASC enquanto instituição do ensino superior.

O objetivo dessa ação programada visa não apenas ao cumprimento das normas do SINAES, mas uma contribuição efetiva para melhor funcionamento integral e aplicação do planejamento estratégico de toda a IES.

Destaque-se que a CPA vê no processo de Autoavaliação o modo adequado de evidenciar a todos os participantes desse processo, ou mesmo interessados, o quanto a FACASC considera essa ação avaliativa como estratégica.

As formas de divulgação dos resultados para satisfação e conhecimento do corpo social da IES foram às seguintes: 1) Mural oficial e mural de atos; 2) Site da IES; 3) Sistema UNIMESTRE; 3) *E-mail*; 4) Sala da CPA com os relatórios das avaliações.

No decorrer deste percurso avaliativo foi percebida a seguinte dificuldade: 1) Maior comprometimento do corpo docente na resposta das autoavaliações. De outra maneira, muitas facilidades foram alcançadas neste percurso de 2014, tais como:

- 1) Resposta imediata dos alunos da IES;
- 2) Aprimoramento dos resultados das avaliações;
- 3) Acompanhamento exímio da CPA no processo de coleta de dados;
- 4) Adequação do formato das avaliações no que se refere às inquirições feitas;
- 5) Maior comprometimento do corpo técnico-administrativo na resposta e
- 6) Reconhecimento das melhorias executadas do ano 2013 para 2014.





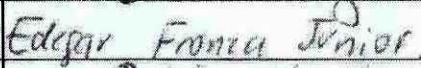



O processo de Autoavaliação acontece ao final de cada semestre letivo, possibilitando uma visão mais panorâmica dos quesitos avaliados, embora tal mudança reflita no processamento e publicação dos dados, apresentados à comunidade acadêmica e sociedade civil somente no início do semestre subsequente.

É consenso que o início de uma fase com a perspectiva desse trabalho avaliativo realizado no final da anterior atrai maior atenção da comunidade acadêmica, além de lançar expectativas de melhorias numa fase apenas iniciada.

No processo de aprimoramento da gestão acadêmico-administrativa a IES, com o intuito de aprimorar suas ações, tem notado a importância de planejar, executar e avaliar

suas ações. Neste sentido, urge a necessidade do desenvolvimento de um planejamento conjuntural das diferentes áreas da IES. Consolidar ações que possam favorecer o trabalho de cooperação entre os diferentes setores da IES ainda é um desafio. Todavia, considera-se fundamental para execução desse relatório, reuniões direcionadas com a direção acadêmica e administrativa da IES, a fim de consolidar a máxima “Avaliar para planejar, melhorar para ter qualidade”.

Florianópolis, 30 de março de 2015.

Nome	Assinaturas
Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri*	
Thiago Chaves	
Reny Maria Fachin	
Adriana de Mello Tomaz	
Edegar Fronza Junior	
Paulo Stippe Schmitt	
Dulce Alberton Herdt	
Marinês Bressan Frondolozo**	

\*Presidente \*\*Secretária